

ATA DA 093ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Souza Junior - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADO MAURO DE NADAL - Reporta-se ao hospital regional de Chapecó e suas necessidades.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Registra a abertura de congressos da Apae, em Joinville.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Manifesta-se sobre os 162 anos de Blumenau

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Aborda problemas da segurança pública.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Posiciona-se favorável que as eleições sejam de quatro em quatro anos.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Reporta-se à questão de investimentos nas rodovias de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência vai suspender a presente sessão até as 15h para que os deputados que estão reunidos na comissão de Trabalho possam concluir sua jornada.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos ao horário dos Partidos Políticos.

Hoje, terça-feira, o primeiro horário está destinado ao PMDB.

Com a palavra o sr. Deputado Mauro de Nadal, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, srs. deputados, quero ressaltar, nesta tarde, um importante ato que ocorreu, dias atrás, no município de Chapecó, onde tivemos a presença do governador do estado de Santa Catarina, do secretário de estado da Saúde, de vários parlamentares estaduais, federais.

Na ocasião o governo catarinense apresentou, dentro das metas de aplicação e saúde para o estado de Santa Catarina, projetos importantes direcionados à região oeste e extremo oeste do estado catarinense.

Todo mundo sabe da importância do Hospital Regional de Chapecó para a vida, para a saúde do povo que vive naquela região. Mas esse hospital vem enfrentando algumas dificuldades por falta de espaço físico. Temos bons profissionais, temos uma equipe de administradores de excelência. Frisei, naquela noite, e torno a ressaltar a equipe que faz uma administração de forma a fazer com que o hospital não gere prejuízo para Santa Catarina e possa prestar um trabalho à altura da dignidade do povo catarinense.

Naquela ocasião, o governo apresentou a aplicação de R\$ 31,7 milhões que serão investidos na ampliação dessa unidade hospitalar. Será o maior hospital público do estado de Santa Catarina atendendo especificamente a demandas que, muitas vezes, obrigam os nossos pacientes a migrarem do extremo oeste catarinense para encontrar tratamento na capital. A famosa e conhecida ambulancioterapia que fazia com que pacientes, principalmente de quimioterapia e radioterapia, terminassem se deslocando de lá, da grande região do extremo oeste, para os centros maiores da região litorânea. Mas para nossa felicidade esse investimento vem em boa hora, vem fazer com que o governo cumpra com aquilo que foi compromisso que assumimos na caminhada eleitoral, de colocar em primeiro lugar as pessoas do nosso estado de Santa Catarina.

Também cabe aqui destacar o projeto conforme apresentado pelo nosso secretário de estado da Saúde, que tem como objetivo ampliar algumas especialidades, que passamos a apresentar no telão.

(Procede-se à projeção de *slides*.)

Inicialmente, vemos o prédio com a sua nova forma de edificação. É moderna e com capacidade para ampliar o sistema de radioterapia, sendo que no primeiro pavimento será concentrado o ambulatório de quimioterapia e radioterapia. No segundo pavimento teremos a ala para universidades.

Em relação a isso, ontem protocolei nesta Casa um pedido ao governo do estado de Santa Catarina e ao reitor da Udesc, para que coloque no município de Chapecó a implantação do curso de Medicina, tendo em vista a demanda de alunos daquele território para buscar conhecimento na Universidade Federal, no litoral catarinense e em outros estados do nosso país.

Agora, com essa ampliação, daremos a possibilidade de oferecer aos nossos estagiários, às pessoas que estarão cursando Medicina, a possibilidade de no Hospital Regional de Chapecó

buscar a complementação de seu curso e a especialização dentro das mais variadas áreas.

Por isso, ontem requeremos ao nosso governo do estado que junto com a Udesc faça a implementação desse curso no extremo oeste catarinense, até porque com essa ampliação preenchemos todos os requisitos necessários para propiciar a implantação do curso de Medicina.

Vemos agora o terceiro pavimento onde está localizado o laboratório e o centro de distribuição de medicamentos. No quarto pavimento temos o centro cirúrgico, passando de sete para 19 salas cirúrgicas.

Isso é uma enorme oferta de trabalho, de recuperação da saúde das pessoas não só do extremo oeste, pois teremos pacientes que virão do Rio Grande do Sul, do Paraná e também do litoral de Santa Catarina.

No quinto pavimento teremos a unidade vascular. No sexto pavimento são UTIs com 63 leitos. Passaremos de 16 para 36 leitos de UTI geral, dez novos leitos de UTI pediátrica, sete novos leitos de UTI coronária, dez leitos de UTI neonatal que já estão implantados.

Então, com isso houve um ganho. E toda a comunidade comemora, aplaude o investimento que deve sair do papel nos próximos dias, porque naquela noite o governador autorizou o processo licitatório. Assim, esses investimentos na nossa região já passam a ser basicamente realidade e vêm trazer um conforto e uma possibilidade de tratamento às pessoas próximo de suas casas e de seus familiares.

No sétimo pavimento teremos 42 leitos para a oncologia. No oitavo andar teremos 53 leitos para quimioterapia, e no nono pavimento haverá um heliporto para o resgate aéreo, feito pelo sistema Samu.

Trata-se de uma ampliação que atende aos padrões da modernidade. Hoje, como frisei, o hospital vem cumprindo um papel extraordinário e de excelência, e com essa ampliação todos nós catarinenses ganhamos. Com a ampliação, o Hospital Regional do Oeste passará dos atuais 319 para 475

leitos, tornando-se o maior hospital público de Santa Catarina. Os investimentos estão estimados em R\$ 31,7 milhões.

Esse fato tem que ser comemorado por todos nós, principalmente ressaltando novamente a importância da sensibilidade do governador Raimundo Colombo e do secretário Dalmo, que conseguem com esses investimentos levar a saúde do estado de Santa Catarina mais próxima do cidadão.

Nós acompanhamos no ano passado inúmeros investimentos por parte da secretaria de estado da Saúde em todos os municípios deste estado. Nesta ocasião, além de o governador estar anunciando essas ampliações, também anunciou um novo projeto, que é a construção de policlínicas. E serão contemplados, somente no extremo oeste catarinense, os municípios de São Miguel d'Oeste e Chapecó.

Quero ressaltar outro importante acontecimento que ocorreu em São Miguel d'Oeste, no dia 31 do último mês, quando tivemos a felicidade de contar com a presença da ministra Ideli Salvatti. Estiveram conosco também a deputada Luciane Carminatti, os deputados Padre Pedro Baldissera e Dirceu Dresch, o deputado federal Celso Maldaner. Naquela ocasião a ministra tornou público o edital licitatório para a reestruturação e restauração da BR-163 e anunciou vários outros editais que nos próximos dias estarão à disposição das empresas interessadas em participar do certame licitatório que se refere ao Crema 2ª etapa, que prevê investimentos em várias rodovias do estado, e citamos a BR-282, BR-280, BR-470, BR-153 e BR-158.

A BR-163 que foi o específico ato, naquela ocasião, atende àquilo que foi um trabalho realizado pela comissão dos Transportes desta Casa.

Estivemos no município de Maravilha, em meados de outubro do ano passado, e no mesmo dia estivemos no município de São Miguel d'Oeste, discutindo com toda a nossa sociedade representativa da região, principalmente vereadores, prefeitos, associações empresariais, cooperativas, comerciais, população em geral,

quais seriam as prioridades para levarmos ao nosso ministro dos transportes, Paulo Sergio, referentes às rodovias federais que cortam o estado catarinense, mas de uma forma toda especial as rodovias 282, 158 e 163.

Nessa ocasião, nesse ato, então, o ministro Paulo Sergio cumpre com aquilo que foi o compromisso assumido conosco em audiência em Brasília, ainda no início deste ano, quando ele afirmava o início do processo licitatório da BR-163 para o mês de julho e agosto deste ano.

Então, chegamos ao final do mês de agosto com a publicação do edital dessa obra que vai levar segurança a todos que dependem da rodovia 163. E sabemos que essa rodovia é importante, ligando o estado de Santa Catarina ao Paraná, ligando com o Rio Grande do Sul, ligando também com o Mato Grosso do Sul. Então, por essa rodovia passam muitos grãos. Ela também é um acesso turístico para quem vem de países vizinhos, a exemplo do Paraguai, da Argentina, para acessar as belezas naturais que o nosso estado catarinense proporciona.

Então, essa rodovia vai trazer segurança, vai permitir o escoamento da produção com mais tranquilidade, vai ser construída a terceira pista, serão melhorados os trevos nos perímetros urbanos dos municípios de São José do Cedro, Guarujá do Sul. Também não está previsto, nesta primeira etapa, mas foi compromisso assumido pela ministra, de juntos trabalharmos em Brasília com a bancada catarinense para que consigamos recursos financeiros e orçamentários para implementar o contorno viário no município de São Miguel d'Oeste, que se faz importante e necessário neste momento, tendo me vista o número significativo de veículos e transportes de cargas que se utilizam daquela rodovia.

Também foi posicionamento da própria ministra, acompanhada do João José, diretor do DNIT de Santa Catarina, de que vários quesitos levantados naquela audiência que tivemos em Brasília, fruto da comissão de Transportes do Parlamento catarinense, serão atendidos, a exemplo do trevo

da 158 com a 282, trevos de acessos às universidades do município de Pinhalzinho e recuperação da 282, a retomada dos trabalhos em Xanxerê e também a melhoria do trecho que liga a 282 até o vizinho estado do Rio Grande do Sul, com algumas modificações em trevos de acesso aos municípios.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. deputados e senhores telespectadores que nos acompanham pela TVAL neste momento, ontem, em Joinville, tivemos a abertura do XIV Congresso Estadual das Apaes, o V Fórum de Autodefensores e o 1º Encontro de Presidentes das Apaes, ou seja, neste momento, em Joinville, está acontecendo esse congresso de presidentes de Apaes de toda Santa Catarina.

Para que os senhores tenham ideia da grandiosidade desse evento em Joinville, vou citar algumas das autoridades que estavam presentes, além evidentemente da sra. Heloisa Walter Pereira, presidente da Apae de Joinville. Aliás, é importante que se faça aqui menção de respeito e de admiração pela tenacidade com que essa mulher buscou a realização desse congresso. Houve momentos em ela teve de quase desistir, por falta de condições financeiras de realizá-lo, mas finalmente aconteceu no dia de ontem.

Tivemos lá na noite de ontem a presença do dr. Julio César de Aguiar, presidente das Apaes de Santa Catarina, a alta cúpula das Apaes em nível federal, a presença do senador Luiz Henrique da Silveira, do senador Paulo Bauer, do conselheiro e ex-companheiro nesta Casa Julio Garcia, do deputado estadual José Nei Ascari, presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Tivemos a presença também do deputado

Darci de Matos, que fez parte inclusive da mesa de trabalhos, do deputado Kennedy Nunes, que deu uma trégua na sua campanha, e a presença que considero especial, do meu ídolo, nosso ídolo, do Guga Kuerten.

A abertura do evento, sr. presidente e srs. deputados, foi alguma coisa de muito especial. Nós tivemos a apresentação do Balé Bolshoi. E, finalmente, para o encerramento daquelas apresentações tivemos a apresentação do Balé Bolshoi junto com jovens com deficiência, ou jovens especiais, ou os nossos excepcionais, interagindo com eles nas danças e no fechamento daquele espetáculo. Foi uma coisa de especial e de espetacular.

A presença, srs. deputados, do nosso conselheiro Julio Garcia dá uma exata dimensão da importância daquele evento. Ele hoje é conselheiro do Tribunal de Contas, foi deputado aqui, presidente por duas vezes nesta Casa, eleito por unanimidade. Depois, se tornou conselheiro do Tribunal de Contas, eleito também pela unanimidade desta Casa. E é dele a autoria da lei que concede 1% do orçamento do Fundo Social para as Apaes de Santa Catarina. Não é uma solução, mas é uma maneira de pelo menos esse segmento ter mais tranquilidade para gerenciar os seus problemas mensais.

Estava lá o nosso conselheiro Julio Garcia. Estava lá também aquele que só não foi presidente da República, pois já foi de tudo, o nosso senador Luiz Henrique da Silveira, que enquanto governador do estado sancionou a lei que beneficia os nossos excepcionais.

Há muitos anos eu tinha dias especiais voltados ao esporte. No domingo quando tinha o Ayrton Senna eu me preparava para acompanhar as corridas dele. Então, tínhamos um ritual antes, preparávamo-nos e depois com silêncio total acompanhávamos o Ayrton Senna. Depois passei a ter o mesmo comportamento em relação ao Guga. Cada partida do Guga era um preparativo. E naquela vez em que o Guga ganhou o Roland Garros e deitou-se não chão com seus braços abertos, acho que não foi

só eu que deitei na sala de braços abertos. Acho que muitos brasileiros também deitaram em suas salas de braços abertos para comemorar e perpetuar o nosso Guga como um dos grandes ídolos deste país.

O Guga no dia de ontem com toda sua simplicidade fez uma palestra até porque tem um conhecimento muito melhor do que todos nós do problema dos excepcionais. Enfim, tivemos uma noite, deputado Darci de Matos, especialíssima no dia de ontem. Estiveram lá todos os presidentes das Apaes, conversando, trocando experiências, interagindo, para melhorar o trabalho que fazem as Apaes de Santa Catarina.

Eu gostaria de sugerir aos que me assistem e aos deputados que estão presentes, se não leram, que coloquem na sua pauta de leitura *Guardião de Memórias*. Não sei se alguns dos senhores já tiveram a oportunidade de ler esse livro. É uma história muito comovente que fala exatamente sobre a questão dos nossos excepcionais. Tenho certeza de que vão gostar.

Quero dizer apenas que os chamávamos de deficientes e hoje os chamamos de excepcionais. E quero lembrar que deficientes somos nós, que muitas vezes não temos a devida sensibilidade para entender a sensibilidade dos nossos excepcionais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - O que me traz à tribuna sr. presidente, srs. parlamentares, povo que nos assiste pela TVAL e pela Rádio Digital, é para enaltecer o aniversário de minha cidade, Blumenau, que completou 162 anos no último dia 2 de setembro, domingo passado, quando pudemos acompanhar um ritual de festejos que começam muito cedo. Fizemos nossas referências no mausoléu onde estão os restos mortais do fundador dr. Hermann

Bruno Oto Blumenau e sua família. E logo após, na rua XV de Novembro, como já é tradição na cidade, tivemos o desfile onde é possível enaltecer o que há de mais belo na nossa cidade, que é o nosso povo trabalhador, o nosso povo desbravador, o nosso povo carinhoso, através dos desfiles das nossas escolas, bandas e fanfarras, dos nossos clubes de caça e tiro, das entidades sociais sem fins lucrativos que fazem um trabalho belíssimo na nossa cidade, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de entidades sociais, de clubes de mães, todos, todos os anos, há muito tempo, isso é tradição na nossa cidade, e a população de Blumenau e os nossos turistas se encantam com esses desfiles.

(Passa a ler.)

"São 162 anos de Blumenau marcados pela força, pela determinação, pelo trabalho da nossa gente. Somos conhecidos e reconhecidos nacional e internacionalmente, porque trazemos gravados no coração e nas mãos a força desbravadora dos nossos antepassados.

Blumenau é reconhecida pela nossa influência germânica; Blumenau também é abraçada e adotada por milhares de pessoas que aqui nasceram ou que aqui escolheram para viver. Temos o grande mérito de encantar pelas nossas riquezas culturais, pela nossa natureza abundante que nos cerca e pela força daqueles que daqui fazem o seu lar e que aqui se aconchegam.

Eu tenho a felicidade, srs. parlamentares, e muito orgulho de viver em Blumenau. Nesta cidade eu tenho as minhas raízes, a minha família e vivo com meu marido Decio Lima, ao lado dos nossos filhos. E aqui na Assembleia Legislativa, além de fazer as leis para o estado de Santa Catarina, para todos os catarinenses, eu tenho o imenso privilégio de representar o meu município, o município de Blumenau.

Blumenau é uma cidade carinhosa, uma cidade acolhedora, uma cidade empreendedora, uma cidade criativa, artística e linda. Os nossos trabalhadores são disputados em todo o Brasil pela sua competência e dedicação. Os nossos produtos,

não desmerecendo ninguém, e nenhuma cidade do estado de Santa Catarina e também do nosso Brasil, mas os produtos de Blumenau são disputados, pela alta qualidade, pelos nossos serviços executados com maestria e por ter o selo de Blumenau, que é sim a garantia de qualidade.

A nossa cidade encanta pelo seu povo ordeiro, trabalhador, um povo imensamente corajoso. É um povo guerreiro e orgulhoso de seus feitos, orgulhoso da sua história. É um povo que respeita os credos e também as etnias. A diversidade cultural de Blumenau é demonstrada através da sua extraordinária receptividade. Ao completar os 162 anos de fundação, Blumenau também é lembrada e com muita justiça pela sua extraordinária capacidade de recomeçar, de se superar, de enfrentar situações de absoluta tristeza, de destruição da nossa terra, mas ela é capaz de se recuperar e surpreender a todos com a sua força, com o seu trabalho e com a sua solidariedade.

Assim como ocorreu em diversas enchentes que assolaram a nossa cidade, desde a época do seu descobrimento, lá em 1850, em 1952 já ocorreu a primeira enchente, porque era uma área alagadiça, e ali viviam os nossos índios xoklengs, caingangues e botocudos, como eram chamados. Mas quando o dr. Blumenau chegou àquela terra, com os seus 17 imigrantes, ali também já vivenciou uma enchente.

Logo após, em 1911, ocorreu uma grandiosa enchente, sendo que as mais recentes com que eu convivi foram as de 1983 e 1984, as quais assolaram a nossa cidade, e também a de 2008, que provocaram deslizamentos causando muita destruição e sofrimento à nossa gente. Foram transformadas as lágrimas em solidariedade.

Em 1983, após aquela grande enchente que nos assustou muito, mas assustou também o povo de Santa Catarina e do nosso Brasil, a população encontrou forças para festejar os laços que uniram nos momentos tão difíceis, através do surgimento de uma das maiores festas da nossa cidade conhecida inclusive internacionalmente, que é a Oktoberfest.

Já na enchente de 2008, com a ajuda do governo federal e da solidariedade de milhares de brasileiros e estrangeiros, nós nos unimos com força que somente a fé e a esperança proporcionam e erguemos a cabeça para reconstruir as centenas de casas destruídas.

Ainda existem obras a ser concluídas, mas seguimos trilhando os caminhos para que as imagens dessa tragédia sejam apagadas definitivamente da memória dos blumenauenses.

Temos ainda muito que aprimorar na nossa bela Blumenau. Assegurar segurança pública aos nossos cidadãos, ampliar e melhorar o atendimento médico e hospitalar, investir ainda mais em educação, com escolas que atendam em contraturno.

Assim é Blumenau e sua gente!

Outra característica daquela cidade é a diversidade das empresas e serviços que de forma heterogênea abrigam seu polo industrial e comercial.

Por outro lado, a conservação e o respeito às suas tradições não somente germânicas, através de festas, danças folclóricas e gastronomia, demonstram a inesgotável alegria de seu povo. É a certeza de um futuro bem alicerçado nas raízes culturais que emprestam qualidades magníficas aos jovens, para que sigam o caminho desbravado pelos antepassados.

Que possamos sempre ter o cuidado e o amor que são necessários para tratar a nossa Blumenau como ela merece: com carinho, com promoção do desenvolvimento e implementação de políticas públicas voltadas ao bem estar de todos.

É preciso honrar e cuidar daquela cidade através do incremento econômico e do zelo pela rica história daqueles que construíram Blumenau e dos que hoje herdaram a grandiosa honra de conduzir o município rumo ao desenvolvimento."

Quero aqui dizer que todos são importantes na nossa cidade: cada trabalhador, cada trabalhadora, cada empresário, cada comerciante, cada instituição.

Blumenau não foi, sras. deputadas e srs. deputados, foi construída por uma só pessoa, não

foi presidida por um só prefeito, foi presidida e governada por várias pessoas, por vários prefeitos, mas o importante em nossa cidade são as pessoas que lá vivem. Foram elas, foram os trabalhadores, os nossos empresários, as nossas instituições que fizeram a grandiosidade da nossa cidade.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, policiais da Polícia Militar aqui presentes, o assunto que tenho para tratar é muito importante e precisaria de mais tempo para poder abordá-lo com a precisão e profundidade necessárias, no entanto, vamos fazer referência a ele, até porque não poderia deixar de ser dessa forma, nesta primeira sessão do mês de setembro.

No ano passado elogiamos várias vezes desta tribuna atitudes do governo na medida em que estava contratando mais policiais civis e militares, bombeiros militares, agentes penitenciários e peritos para o IGP. Dizíamos à época que o governo poderia tomar outras medidas que inclusive teriam um efeito mais rápido e direto em benefício da população, como o descongelamento da carreira, especialmente dos praças, e a anistia daqueles que haviam sido punidos inclusive com a exclusão da Polícia Militar, além de debater e rediscutir a questão salarial.

No final do ano passado o governo encaminhou a esta Assembleia a anistia a todos os praças por aquele movimento de 2008, e ficaremos sempre gratos por isso. Encaminhou também o projeto que promoveu mais de mil soldados a cabo, numa única data, no último mês de janeiro, além da data base que foi aprovada para todos os servidores

estaduais e da incorporação dos abonos mesmo que seja até 2014.

Com isso e a partir disso passamos a dizer, inclusive com essas palavras, em audiências públicas pelo estado afora e também nesta tribuna, que o governador Raimundo Colombo estava nos surpreendendo positivamente nas questões relativas à segurança pública; mesmo com críticas que tínhamos em outras secretarias, na Educação, na Saúde, como citei há alguns meses, mas na Segurança estava nos surpreendendo positivamente.

Deputada Angela Albino, parece que era para queimar a nossa língua, porque neste último mês em que estivemos meio que em calendário especial, o grupo gestor do governo do estado, os quatro secretários que cuidam do cofre, mandou dizer para todas as secretarias do estado, inclusive para a secretaria de Segurança Pública, que se respirar custa algum dinheiro, parem de respirar. E o resultado disso é que temos o congelamento de todas as medidas positivas que estavam sendo tomadas desde o ano passado. Mas diretamente para se ter ideia do impacto disso no ânimo, na motivação, na valorização dos policiais e bombeiros, de forma concreta e absoluta, para não deixar nenhuma chance de dúvida, foi mandado cancelar - e o verbo utilizado foi adiar, mas sabemos que esse adiamento é pelo menos até o fim do ano, ou seja, até o ano que vem -, adiar, congelar a realização do curso para cabo, sargento e de aperfeiçoamento de sargento, cujos editais já estavam na praça e, aliás, a seleção para a maioria das etapas já estava feita. O novo curso para cabo para a Polícia Militar começaria essa semana.

Evidentemente que esse é um recado absolutamente claro por parte do governo: não vamos gastar mais com segurança pública! E aí se tínhamos a perspectiva de começar a melhorar - e eu disse que estávamos melhorando pelo estado afora e aqui desta tribuna - e estabelecer um longo caminho de volta até chegarmos à situação da década de 1980, então, se essa era a frase utilizada há um mês ou dois, a frase,

infelizmente, precisa ser mudada e estou mudando, por ora.

Então, se começávamos a melhorar, já voltamos a piorar, porque é essa a realidade, não dá para fazer milagre na Segurança Pública, não dá para mobilizar sem que haja perspectiva de otimismo. Há áreas no serviço público que não há como cortar. O governador Raimundo Colombo precisa saber que a miséria economizada com o congelamento da carreira dos policiais e bombeiros militares será um prejuízo enorme na segurança da sociedade, e não adianta fazer propaganda dizendo que vai melhorar, porque o povo sente lá na ponta que está piorando e o governo precisa prestar atenção nisso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, aniversariante da semana, assim como o deputado Elizeu Mattos no dia 6 de setembro, véspera de aniversário da minha mãe, e o deputado Moacir Sopelsa no dia 7 de setembro.

O cartão de aniversário da deputada Dirce Heiderscheidt também já assinei, e aproveito este momento para antecipar o meu desejo de vida longa e saúde aos colegas parlamentares e à minha mãe que sempre me acompanha através da TVAL.

Gostaria, ainda, de falar sobre a nossa alegria em voltar durante esta semana de esforço concentrado por conta do calendário eleitoral, há muitos anos implementado, deputado Angela Albino, desde que cheguei nesta Casa, uma forma que a Assembleia encontrou de não prejudicar o andamento das suas atividades no ano e permitir também, e é preciso que essa discussão seja feita claramente, que os parlamentares que exercem atividades políticas no dia a dia possam participar das campanhas políticas.

Nós construímos aqui em Santa Catarina um modelo que não compromete as atividades do

Parlamento e permite-nos cumprir a missão democrática, cada um com os seus partidos, com os seus projetos, nessa caminhada eleitoral.

Agora, deputado Moacir Sopelsa, o que não dá mais é para continuarmos com as eleições de dois em dois anos.

Eu não tenho dúvidas de que esse estresse, esse esgotamento, deputado Silvio Dreveck, v.exa. que tem abordado esse assunto em diversas oportunidades, já não é mais problema de quem tem que compartilhar com esse projeto, mas também do eleitor. O que percebemos é que já há uma apatia, deputada Dirce Heiderscheidt, por parte do eleitor que já começa a se sentir cansado, importunado, porque de dois em dois anos todo o processo se repete. E o que é pior, a caminhada política, a campanha, é a melhor fase, acredito, não fosse aquela dificuldade enfrentada por todos no que se refere às perguntas sobre a estrutura. E a estrutura? E a estrutura? Aliás, temos falado muito sobre isso.

Então, é chegado o momento de termos uma discussão muito séria e de começarmos a colocar pressão no Congresso Nacional, porque ninguém mais suporta eleições de dois em dois anos. Não dá mais para suportar isso. Mal saímos de uma campanha com muitos custos, que não caem do céu como um maná, a estrutura tem que vir de algum lugar, você tem que buscar, e depois todos saem da campanha com compromissos pendentes, e já começa outra, com novos compromissos.

Conversamos muito sobre isso nos corredores, deputado Moacir Sopelsa, e às vezes não temos a coragem suficiente para trazer esse assunto à discussão pública. Está na hora de começarmos a fazer isso, porque há um estresse geral, pois o eleitor, o apoiador, o investidor, todos se estão estressando com esse processo.

É muita campanha, muita demanda, muita eleição! E o que é pior, deputado Sandro Silva, e v.exa. está há pouco tempo aqui, é que o processo político, ao se repetir de dois em dois em dois anos, para a máquina pública. A máquina pública, deputado Carlos Chiodini, funciona no tempo

líquido dois anos em cada mandato, porque no ano da eleição municipal as máquinas estadual e federal também são comprometidas, pois os impedimentos da lei dificultam o funcionamento.

No ano da eleição estadual e nacional, deputada Ana Paula Lima, as máquinas municipais param. Então, temos de tempo líquido, na realidade, tanto na esfera nacional quanto estadual e municipal, dois anos de mandato. Não dá mais. Não é possível. Eu não consigo compreender por que nós não conseguimos começar e terminar esses mandatos juntos.

Nós temos um modelo de votação no Brasil que é exemplo para o mundo. Ele é o melhor sistema de votação eletrônica do mundo, confiável. O eleitor pode, sim, votar desde o vereador até o presidente da República. Ele tem condições para isso e em pouco mais de um minuto faz isso. E podemos iniciar os processos políticos juntos.

A deputada Ana Paula Lima quer ser prefeita de Blumenau e tem na presidente Dilma Rousseff uma grande aliada. Mas se ela for eleita prefeita, deputado Moacir Sopelsa, vai encontrar dois anos de mandato da Presidência. E aí irá parar todo o processo de novo, porque virá uma nova eleição nacional. Imaginemos a realidade de ela começar e terminar o mandato junto, deputado Padre Pedro Baldissera. Com certeza o cidadão ganharia mais, porque os processos iniciariam e terminariam juntos e nós iríamos eleger desde o vereador até o presidente da República.

Eu defendo mais: mandatos de cinco anos e sem reeleição. Aí v.exa. pode me perguntar por que eu apoio candidatos a prefeito do meu partido em reeleição? Porque essa é a regra vigente. Mas eu penso que mandato de cinco anos sem reeleição, começando e terminando juntos, seria o ideal para consolidarmos esse processo importante que vive a democracia no país. Não dá mais para ficar parando de dois em dois anos para isso. Nós precisamos rever isso.

Deputado Nilson Gonçalves, honestamente eu não acredito mais que uma legislatura normal possa fazer essa reforma. Eu já começo a pensar que

temos, sim, num determinado momento, que eleger uma Constituinte específica, um grupo de 40 ou 50 parlamentares - eu não sei qual o número - com um mandato específico de dois ou três anos e com quarentena, deputado Moacir Sopelsa, de ficarem proibidos de disputar as próximas duas ou três eleições para que não coloquem lá nenhuma regra que lhes possa favorecer. E que também se marque já a data em que vamos ter a unificação. Porque vai chegar o momento em que vamos ter que ou dar seis anos de mandato para prefeitos e vereadores ou para governadores, presidentes, senadores, deputados estaduais e federais. Isso não pode ser num arranjo e não pode ser numa prorrogação pura e simples, porque daí irá cheirar golpe. Mas tem que se marcar a data para dizer que daqui a dois ou quatro anos vamos eleger mandatos específicos para seis anos de duração para depois disso, num determinado momento, coincidir as eleições, unificar as eleições, fazer uma só eleição, porque esse processo de eleição de dois em dois anos está cansando para todos.

Eu quero voltar a esse tema porque acho que temos que começar de baixo para cima essa pressão para que essa reforma definitivamente seja priorizada, pautada e que aconteça.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Joares Ponticelli.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. Deputadas, público que nos assiste pela TVAL, nós tivemos nesse final de semana que passou boas notícias do governo federal na questão de investimentos nas rodovias de Santa Catarina. Hoje até o deputado Dirceu Dresch se manifestou sobre algumas rodovias com novo procedimento e dispensa de licitação.

Nós precisamos que as entidades empresariais, comerciais e que até a própria associação de engenheiros acompanhem a aplicação desses recursos.

Tivemos em algumas rodovias, especialmente na BR-282, nos últimos dias, pistas recém-recuperadas, com investimentos do governo federal, de alto valor, porque infelizmente a qualidade executada pelas empreiteiras apresentaram danos e condições de trânsito bastante prejudicado. Até tivemos o caso de um empresário, da associação empresarial, que entrou com uma denúncia junto ao DNIT pedindo que houvesse a intervenção desse órgão, para que o pagamento dessa empreiteira não fosse realizado.

Não podemos entrar nessa farra de obras públicas e de verbas públicas sem que haja uma efetiva fiscalização da boa aplicação dos recursos públicos.

Então, temos visto reformas constantes, que são necessárias, mas muitas vezes causando transtornos ao trânsito, ao cidadão, que depois de concluído o mesmo trecho passa a receber uma nova recuperação. Sendo assim, temos que ter, através do DNIT, através dos órgãos que fiscalizam essas obras, uma efetiva fiscalização. E para se ver que nesse caso da BR-282 foi a própria sociedade civil, através de um cidadão, que discordou da qualidade da obra executada e entrou com um requerimento, com uma representação. E o diretor do DNIT disse que aquela obra ainda não estava paga pelo governo federal e que não seria paga, se não houvesse por parte da empresa que executou a restauração.

Então, vemos o país se preparando para a Copa do Mundo, com muitas obras sendo executadas. E nas rodovias não é de maneira diferente. Existem muitas obras.

Agora, foi anunciada a liberação de R\$ 194 milhões para a execução da BR-163, entre São Miguel d'Oeste e Dionísio Cerqueira, o que equivale a quase R\$ 3 milhões por quilômetro naquela rodovia. É um valor muito alto, já que não vai haver duplicação, apenas alguns ajustes,

alguma recuperação, e a construção de terceira pista em alguns locais. Mas é efetivamente um gasto muito elevado; são R\$ 194 milhões para recuperar 63, 64km de rodovia.

Então, temos que ter essa preocupação, temos que ter a efetiva fiscalização do poder público na execução das obras e também a própria participação da sociedade organizada, através das entidades empresariais e através da comunidade.

Isso é importante que se execute, que se trabalhe. Então, esse é um alerta que tenho acompanhado através da mobilização das entidades profissionais.

Também ficamos contentes, porque participamos nos últimos dias das comemorações dos 50 anos das entidades de corretores de imóveis, em nível de Brasil.

Foram vários eventos, com várias Câmaras de Vereadores fazendo essas comemorações. Inclusive, o Congresso Nacional homenageou os corretores de imóveis em nível de Brasil.

Os corretores conseguiram reunir em Brasília quase quatro mil profissionais, quando lá, inclusive, foi anunciado pelo ministro das Cidades o aumento do valor do financiamento do Minha Casa, Minha Vida, de acordo com as regiões metropolitanas, um ato altamente positivo tanto para a economia nacional quanto para o cidadão, aquele cidadão que quer adquirir, que quer comprar a sua casa e que depende do projeto Minha Casa, Minha Vida.

Gostaria de parabenizar todos os corretores por essas homenagens que foram prestadas no estado de Santa Catarina, inclusive uma delas aqui, na Assembleia Legislativa, e pela sensibilidade do ministro em fazer esse aumento que beneficia o estado de Santa Catarina. Parabenizo-os também pela lei aprovada nesta Casa que estendeu a todos os municípios de Santa Catarina a participação em alguma região metropolitana do nosso estado.

Tínhamos 94 municípios em Santa Catarina não incluídos em alguma região metropolitana. E estavam com limite do financiamento habitacional Minha Casa, Minha Vida em R\$ 80 mil. Mas com a

inclusão e a aprovação da lei na Assembleia Legislativa já houve essa correção e todos esses municípios passaram a ter um limite de R\$ 130 mil.

Portanto, foi importante a aprovação da lei e a sua imediata aplicação. E tanto o ministério das Cidades quanto o IBGE foram rápidos no ajuste dessa lei em nível de Santa Catarina, e hoje todos os municípios estão atendidos.

Sabíamos que na época havia algumas contestações, porque nem todas seriam cidades de regiões metropolitanas no nosso estado. Mas entendíamos nós, quando propusemos essa lei, que se o governo federal flexibilizou o entendimento de região metropolitana, tinha como objetivo estender a mais municípios do nosso estado esses benefícios, ou seja, os benefícios do aumento do financiamento habitacional, da ligação telefônica a custo local dentro da região metropolitana, em toda a área da região metropolitana, benefícios para a infraestrutura, para transporte integrado e outras verbas que o governo federal faz especificamente para beneficiar as regiões metropolitanas. São avanços através da legislação que beneficiam todos os cidadãos catarinenses.

Então, era esse o nosso registro, sr. presidente. E aproveito para parabenizar essa classe, já que não pude estar na sessão que homenageou os corretores de imóveis do estado de Santa Catarina, pois estava licenciado. Transmito aqui o nosso abraço e reconhecimento por essa classe tão importante que movimenta uma grande parte do PIB nacional e que traz a realização de sonhos para muitas pessoas.

Não é a compra e venda de imóveis apenas; na verdade, tem que estar junto o espírito de realizar a felicidade e a alegria das pessoas.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Está suspensa a sessão por três minutos, até as 16h, conforme acordo regimental.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campanha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0271/2012, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 10.413, de 1997, que declara de utilidade pública a Associação Joinvilense de Obras Sociais, no município de Joinville.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0273/2012, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 12.722, de 2003, que declara de utilidade pública a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna, em Joaçaba.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0274/2012, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 5.333, de 1977, que declara de utilidade pública a Sociedade de Integração Educacional e Social de Sombrio (SIESS), com sede e foro na cidade de Sombrio.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0275/2012, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 2.985, de 1961, que declara de utilidade pública a Paróquia Evangélica de Rio do Teste.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno da Proposta de Emenda Constitucional n. 0002/2012, de autoria do deputado Elizeu Mattos e outros, que revoga o parágrafo único do art. 70 da Constituição do Estado de Santa Catarina (licença para o governador e vice-governador do estado).

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(A votação será nominal por processo eletrônico.)

(Procede-se à votação.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim

DEPUTADO CESAR SOUZA JUNIOR	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	abst.
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 31 srs. deputados.

Temos 30 votos "sim" e uma abstenção.

Está aprovada em primeiro turno.

Discussão e votação da Proposta de Emenda à Constituição n. 0010/2011, de autoria do deputado Marcos Vieira e outros deputados, que acrescenta o § 3º e 4º ao art. 107 da Constituição do Estado de

Santa Catarina, que trata da carreira jurídica da Polícia Militar.

À proposta foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

A votação será nominal por processo eletrônico.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA JUNIOR	sim
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Está encerrada a votação.

Votaram 29 srs. deputados.

Temos 28 votos "sim", um voto "não" e nenhuma abstenção.

Aprovada.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0153/2012, de autoria do deputado Dóia Guglielmi, que altera a alínea "b" do inciso III do art. 19, da Lei n. 10.297, de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0243/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider, que altera dispositivos da Lei n. 14.201, de 2007, que dispõe sobre o Programa de Incentivo à Instrução e Educação Escoteira e adota outras providências.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Sr. presidente, hoje, aprovamos na comissão especial a questão da Agesan. E gostaria de saber se entrará na Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Não, deputado. Entrará na Ordem do Dia de amanhã.

Esta Presidência antes de encerrar a presente sessão convoca outra, extraordinária, para as 16h06, destinada à discussão e votação em segundo turno das matérias constantes da pauta da Ordem do Dia.

Está encerrada a sessão.